

## TEORIA E PRÁTICA DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA VISITA TÉCNICA: UM ESTUDO DE CASO

Alexsandra Cristina Chaves<sup>1</sup>  
Andréa de Lucena Lira<sup>2</sup>  
Gilcean Silva Alves<sup>3</sup>  
Rafael José Alves do Rego Barros<sup>4</sup>

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a percepção dos discentes sobre a prática da visita técnica, no Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, promovida pelo Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB, no Engenho e Cachaçaria Triunfo e na Comunidade Chã de Jardim, localizada na Rodovia PB079, no município de Areia (PB). Os resultados ilustram uma pesquisa qualitativa exploratória, baseados nos documentos e atividades desenvolvidas pelos discentes após vivência contextualizada. A realização da visita técnica no Mestrado ProfEPT foi vista pelos alunos como uma atividade agregadora, pois pode-se observar o ambiente real de uma empresa local de conceito histórico e de uma comunidade em pleno funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica organizacional. Nesse sentido, pode-se concluir que a visita técnica foi satisfatória aos olhos dos discentes, já que houve a possibilidade de confrontar aspectos teóricos com a prática, como também, a transdisciplinaridade entre os conhecimentos, contribuindo assim para a sua formação geral a partir do desenvolvimento do senso crítico.

### INTRODUÇÃO

Existem autores que caracterizam a aula expositiva, tanto oral, quanto escrita enfatizando que aprender é mera repetição de conteúdo, por vezes, sem nenhum significado para o dia a dia da vida. O professor que se interessa em mudar a tradicional aula expositiva deve buscar meios para que os alunos possam estar envolvidos e empenhados no próprio processo de aprendizagem (MARTINS, 2009). Para que seja escolhida a modalidade didática, devem ser analisados vários fatores como: conteúdo abordado, os objetivos a serem alcançados, a turma, o tempo disponível e os recursos que a escola dispõe. Os valores e convicções do professor também devem ser considerados para que o trabalho seja bem realizado, pois deve ser utilizada uma metodologia na qual o profissional responsável pela execução confie e acredite (KRASILCHIK, 2004).

No dia 09 de maio de 2019 a primeira turma do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal da Paraíba participou de uma visita técnica organizada pelos professores das disciplinas de Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem e Práticas Educativas em Educação Profissional. O grupo de discentes e docentes é bastante heterogêneo, no que tange a formação acadêmica (estavam presentes historiadores, químicos, biólogos, administradores, economista, geógrafos, advogados etc.) e as experiências de vida. O objetivo da visita técnica foi mostrar, na prática, o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem transdisciplinar. A transdisciplinariedade, percebida

<sup>1</sup> Professora Doutora, Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB, [alexandra.chaves@ifpb.edu.br](mailto:alexandra.chaves@ifpb.edu.br);

<sup>2</sup> Professora Doutora, Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB, [andrea.lira@ifpb.edu.br](mailto:andrea.lira@ifpb.edu.br).

<sup>3</sup> Professor Doutor, Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB, [gilcean.alves@ifpb.edu.br](mailto:gilcean.alves@ifpb.edu.br).

<sup>4</sup> Professor Doutor, Instituto Federal de Educação da Paraíba - IFPB, [rafael.barros@ifpb.edu.br](mailto:rafael.barros@ifpb.edu.br).

como o entendimento de uma realidade específica através da intersecção dos mais diferentes conhecimentos específicos, utilizando-se da conectividade para gerar um conhecimento mais aprofundado (SANTOS, 2008). Para tanto, a visita foi composta por dois momentos, um primeiro ao Engenho Triunfo e um segundo à Comunidade Chã de Jardim. Este trabalho vem descrever os momentos principais da visita e relacionar esta prática com os teóricos da educação vistos em sala, especificamente na disciplina de Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem. A atividade buscou uma conexão da prática com o que foi proposto por alguns teóricos da educação que visavam desenvolver formas mais efetivas de aprendizagem. Aspectos específicos dos autores Ausubel, Brunner, Hebb e Paulo Freire, foram lembrados, com destaque na defesa do despertar da curiosidade, através de uma visita técnica, e de buscar a aprendizagem contextualizada.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para a elaboração deste trabalho, foram levantadas informações dos relatórios de avaliação da visita técnica realizada no Engenho e Cachaçaria Triunfo, localizada na Rodovia PB079, no município de Areia (PB) e na Associação da Comunidade Chã de Jardim, a qual pretende mostrar alguns resultados da Teoria e Aprendizagem da Educação do Campo, a partir da percepção dos discentes. Essa investigação classifica-se como qualitativa, ou seja, descrever o fenômeno como ele é (ROESCH, 2009). O trabalho aqui proposto, é um estudo de caso. Além disso, trata-se de pesquisa exploratória. Para tanto, utilizou-se para a coleta de dados os relatórios de alunos do curso de Pós-Graduação do Mestrado ProfEPT do IFPB-JP, tendo 22 discentes e 5 professores participantes nesta visita técnica. Para análise dos dados, realizou-se a análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

A caracterização desse tipo de atividade é a sua realização em ambientes não formais de aprendizagem, levando-se em consideração suas flexibilidades, em comparação àquelas ocorridas nos espaços formais. A atividade é realizada no intuito de conhecer as fases da produção da cachaça, visualizar o histórico de desenvolvimento de uma empresa familiar, perceber a contribuição do estilo de gestão participativo e humanista nas relações de trabalho, compreender como as organizações lidam com as questões éticas e a responsabilidade socioambiental e contextualizando conhecimentos de diversas áreas, evidenciando aspectos educacionais de multidisciplinaridade. É destacada a importância da vivência possibilitada por uma visita técnica, pois, desta vivência aflora a curiosidade pelo novo, sendo possível relacionar o que estava sendo visto ali nas mais diversas áreas do conhecimento. Para além da química, física, biologia, aspectos da administração puderam ser analisados, assim como a conexão com os estudos geográficos da região que está inserido o engenho. Desta forma, foi possível entender a complexidade que envolve a produção e influência do engenho na realidade local, resultado que foi possível através da proposta de visita técnica e que teve maior efetividade diante da presença de profissionais de várias áreas.

## **DESENVOLVIMENTO**

As visitas técnicas permitem gerar curiosidades em cada participante, mesmo sendo profissionais de formações distintas e que nem sempre dialogam entre si, mostrando que o processo de ensino e aprendizagem deve ter sentido e significado para todos os envolvidos, e a descoberta é elemento importante. David Ausubel foi um teórico importante por desenvolver a teoria da aprendizagem significativa, que só ocorre a partir da organização do aprendizado adquirido no passado para possibilitar um novo aprendizado. Para ele, o conhecimento adquirido de maneira significativa (através de uma prática de aprendizagem ativa, por exemplo) será retido e lembrado por mais tempo (MOREIRA, 2008). Assim, até mesmo aqueles que já

conheciam o processo produtivo da produção da cachaça, a partir de um conhecimento prévio, puderam aprimorar o entendimento disso através de uma visão mais ampla e transdisciplinar.

As concepções de Jerome Bruner, um dos fundadores do cognitivismo e um dos defensores da aprendizagem ativa como melhor forma de aprender, ou aprendizagem pela descoberta é bastante evidenciada neste contexto de atividade de ensino aprendizagem, onde a mera exposição dos conteúdos é condenada e o desenvolvimento de experimentos e do despertar da curiosidade são estimulados. Ao se deparar com o tamanho dos barris, as quantidades de barris existentes e o cheiro forte presente no ambiente, os participantes vivenciam os mais diversos estímulos, importantes para a formação da memória, essencial para o processo de ensino aprendizagem. O primeiro autor que trata sobre este aspecto, indo para além das variáveis observacionais, é Donald Hebb, considerado pai da neuropsicologia e das redes neurais, se dedicou a entender o mecanismo de percepção para a geração da memória (BIZERRA, URSI, 2000). Se analisarmos a prática da visita técnica enquanto método de conexão entre os conteúdos ou conhecimentos prévios dos estudantes e a prática, ou ainda a aplicação das teorias aprendidas em sala de aula, estaremos diante da chamada aprendizagem significativa de Ausubel. Assim como Freire (1987), que também buscava fundamentar o processo de ensino e aprendizagem em ambientes interativos, valendo-se de recursos audiovisuais, principalmente a partir de utilização crítica, problematizando o que era proposto. O ambiente pedagógico deve estar preparado para despertar a curiosidade, o questionamento apoiado na própria realidade dos alunos, assim o trabalho educativo passa a ser feito "para" e "com" o educando.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando as falas dos alunos, a partir dos registros em relatórios, no que tange ao conhecimento sobre teorias e práticas de aprendizagem, percebeu-se que houve menção em melhor entendimento dos tipos de abordagens e técnicas de ensino e aprendizagem. Mediante a proposta da visita os alunos puderam entender o funcionamento de uma empresa familiar e de uma associação comunitária, conforme fala “A partir da apresentação dos objetivos das empresas, foram apresentadas várias considerações sobre o funcionamento destas, inclusive as formas como elas estão, de maneira geral, organizadas/estruturadas, assim como os principais entraves que dificultam as suas atividades e algumas de suas características”. Outra fala registrada, de aluno, foi a seguinte: “De fato os conhecimentos apreendidos no percorrer das instalações transcenderam os limites das cercas da empresa, levando o grupo a levantar conhecimentos e memórias referentes a vários aspectos da região, visualizando criticamente os processos produtivos, que são geradores de inúmeras consequências sociais e econômicas, como também a entrever o modo que um empreendimento pode influir sobre o funcionamento de outros e no desenvolvimento do empreendedorismo da região”. Para outro discente “A visita técnica ao engenho triunfo nos proporcionou uma experiência interdisciplinar à medida que discutimos sobre os processos químicos, as questões geográficas e históricas do engenho, favorecendo uma interação entre os diferentes saberes e criando um ambiente propício para que a teoria e a prática se articulassem”.

De acordo com Moran (2007) a parceria entre a escola e o mundo do trabalho, é uma necessidade para a concretização da atual concepção de educação profissional. Viu-se que a organização encontra algumas dificuldades em relação a problemas relacionados a políticas públicas como zoneamento ecológico e econômico, defesa animal e vegetal. Identificou-se comentários sobre os docentes que promoveram e acompanharam a visita técnica, visto como agentes de mobilização, profissionais e estimuladores de atividades enriquecedora. Para Silva o planejamento deve ser conjunto, e o processo pedagógico deve ser simultâneo e articulado com o mercado de trabalho (Silva, 2011). Em relação às expectativas pode-se inferir que

superou as expectativas dos alunos presentes, principalmente por promover a discussão de questões já visualizadas na teoria, mas que puderam ser analisadas na prática da visita em empresas e associações já consolidadas no Estado, por meio dos relatos realizados.

Diante das falas dos discentes, acredita-se que a visita técnica é recurso didático-metodológico de suma importância, já que a partir desse mecanismo é possível aprofundar o conhecimento teórico obtido em sala de aula e confrontá-lo com a prática. Esta aula interdisciplinar integradora faz também compreender o conceito de aprendizagem significativa proposto por Ausubel que passa pelas descobertas e recepção dos conteúdos ministrados. Para Ausubel (1980), aprendizagem significativa

É o processo através do qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não arbitrária e substantiva (não-literal) à estrutura cognitiva do aprendiz. É no curso da aprendizagem significativa que o significado lógico do material de aprendizagem se transforma em significado psicológico para o sujeito. (AUSUBEL, 1980, p. 58).

Nesta perspectiva o excelente relacionamento interpessoal do grupo, professores, colegas, guia, as proprietárias, além de turistas que acompanharam a visita, permitiram uma reflexão sobre as teorias do ensino aprendizagem vivenciados nessa atividade vinculando ao pensamento de Piaget ao afirmar que o conhecimento é construído pelo sujeito a partir de sua interação com o meio. Segundo Hebb, é preciso ter em mente que as ideias humanas são continuamente construídas e que as críticas a determinadas visões são fundamentais para que novas ideias sejam produzidas (BIZERRA; URSI, 2000).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da visita técnica do Mestrado ProfEPT na Cachaçaria e na Associação foi vista pelos alunos como uma atividade agregadora, pois pode-se observar o ambiente real de uma empresa familiar e uma cooperativa em pleno funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica organizacional. Aulas em espaços não-formais são ambientes, distintos da escola, com possibilidade de desenvolvimento de atividades educativas. O ensino e a aprendizagem ocorrem, neste caso, não só com os alunos, mas também com os professores, para tanto, observa-se a importância de os professores adotarem uma postura metódica no que diz respeito ao planejamento da visita técnica. A visita técnica deve seguir as regras para cada instituição, e estas devem ser cumpridas, deve ser formal, porém dinâmica, com ação educativa, crítica, instrutiva, instigante, ou seja, ser sistematicamente pensada, mas instigando o lado metafísico dos participantes.

Nos relatórios escritos, confeccionados pelos alunos após a visitação, nota-se que através da visita técnica eles tiveram a percepção de associar a teoria à prática, trazendo complementação e mais qualidade ao aprendizado, além de estimular a capacidade de observação e espírito crítico.

Conclui-se que a visita técnica foi satisfatória aos olhos dos discentes, já que houve a possibilidade de confrontar aspectos teóricos com a prática, bem como contribuir para a sua formação geral do aluno a partir do desenvolvimento do senso crítico. Enfim, a realização das visitas técnicas ofertadas pelo Mestrado mostra a utilização de instrumentos motivadores do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que proporciona maior interatividade e desperta a satisfação tanto dos estudantes quanto dos docentes.

**Palavras-chave:** Visita Técnica. Cooperação. Teoria. Aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D. e HANESIAN, H. Psicologia educacional. Rio de Janeiro, Interamericana. Tradução para português, de Eva Nick et al., da segunda edição de Educational psychology: a cognitive view, 1980.
- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. 70. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1977.
- BIZERRA, Alessandra; URSI, Suzana. Introdução aos estudos da educação I: Aplicando a concepção de aprendizagem. USP/UNIVESP: São Paulo, 2000, p. 133-154. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1800346/mod\\_resource/content/1/Teorias%20da%20Aprendizagem%20II.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1800346/mod_resource/content/1/Teorias%20da%20Aprendizagem%20II.pdf). Acesso em: 17 mai. 2019.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4ª ed., São Paulo: EDUSP, 2004.
- MARTINS, J. S. Situações Práticas de Ensino e aprendizagem significativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- MORAN, José Manuel. A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2007.
- MOREIRA, Marco Antônio. Organizadores Prévios e Aprendizagem Significativa. Revista Chilena de Educación Científica. v.7, n.2, p.23-30. 2008. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/ORGANIZADORESport.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2019.
- ROESCH, S. M. A. Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudo de Caso. 3. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- SANTOS, Aiko. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. Revista Brasileira de Educação, v. 13 n. 37 jan./abr. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/07.pdf> Acesso em: 17 mai. 2019.
- SILVA, A. G. et al. Visitas técnicas no ensino da química – o tratamento das águas em destaque. 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Florianópolis, 2011.